

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

A Auditoria Administrativa

de Lisboa regeitou as reclamações dos médicos António Francisco de Sousa e Manuel Lourenço Coelho, por incompetência de foro e condenou os reclamantes em 600\$00 de custas além dos selos, tanto nos autos principais como nos apensos.

Estas reclamações eram contra as deliberações da Camara Municipal de Tavira que os suspendeu de médicos municipais, resolvendo também instaurar-lhes processo disciplinar.

Caição de Predios

Está a exalar o ultimo alento o prazo concedido pela Camara Mu-

nicipal, para a caiação dos predios.

Os fieis cumpridores da imposição Camararia dizem e com razão, que a lei deve ser igual para todos.

Então o que esperamos? Que se fabrique a cal? ou que venham caiadores da outra banda?

9 de Abril

Quando no nosso ultimo numero nos referimos ás manifestações do 9 de Abril, em Tavira, por lapso esquecemo-nos frisar que um grupo de Bombeiros Municipais tambem foi colocar um Ramo de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Funcionarios Publicos

Todo o funcionario publico que seja pronunciado, é automaticamente suspenso das suas funções, seja ele efectivo, interino, substituto ou contratado porque todos são individuos ao serviço do Estado.

Por outro lado diz a lei que a ignorancia dela não aproveita a ninguém.

Será isto sempre cumprido ou de vez em quando procurar-se-há escapar ás suas disposições legaes por meio de alibis, procurando deitar poeira nos olhos dos incautos? O mundo é uma bola, lá isso é!

Bodo aos Pobres

Por deliberação do Ex.º Sr. Administrador do Concelho, será hoje fornecido um bodo a 200 pobres.

Agradecemos, a gentileza da oferta, de algumas senhas para os nossos pobres.

Curso de Francés

Fomos informados que Madame Marguerite Hugo Aust tenciona dar serões colectivos de prática da lingua francesa aos alunos das escolas secundarias durante as férias; e durante todo o ano ás pessoas que pretendam completar a sua educação com o conhecimento duma lingua universalmente falada e indispensavel áqueles que desejam acompanhar a evolução das ciencias e artes modernas.

As inscrições fazem-se na Rua 7 d'Outubro 53 onde se darão as informações.

CONVERSANDO

ENCERROU-SE o primeiro periodo constitucional do Estado Novo. Decorreu bem? Decorreu mal? Ainda é muito cedo para o podermos avaliar com toda a clareza. Não podia deixar de ter defeitos, sem dúvida. E alguns ressaltaram bem á vista.

A Camara Corporativa talvez por não ter sessões em conjunto ou pela forma como os seus componentes foi seleccionada, deixou-nos a impressão de ter trabalhado mais ordenadamente. Mas tambem tem a seu favor o ser a primeira vez que uma semelhante Assembléa funcionava no nosso pais.

A Assembléa Nacional pareceu-nos um pouco desorientada, pelo menos, nas primeiras sessões. O parlamentarismo com todos os seus defeitos está ainda nas nossas recordações. Mas a verdade é que foi dentro da sua existencia que nós fomos criados e esses defeitos não podiam deixar de se entremostrear, pelo menos, durante a iniciação do novo parlamento, deste parla-

Dentro da marcha que Salazar tem imprimido ao Estado Novo, não se pode recriminar as Camaras por qualquer deslize de orientação. Temos pena só de que não se tenha olhado mais um pouco para uma mais rapida organização da vida social e economica do nosso pais dentro dos principios doutrinaes a que Salazar chamou Corporativismo. E temos pena tambem que não fosse chamada a atenção do Chefe para alguns factos que se passam pelo pais fora e que ás vezes, áqueles que, como nós, absolutamente integrados dentro da nova modalidade governativa, cujos principios economicos-sociais muito antes do 28 de Maio já defendiamos, nos fazem amargar bastante a alegria de os vermos proclamados triunfantemente do alto do poder.

Mas, contra ventos e marés, a nossa profunda confiança em Salazar continua firme, até quando discordamos d'actos seus, naturalmente por não sabermos quaes as razões que os motivaram. E' esta nossa confiança em Salazar, firme e completa, convencidos de que Salazar personifica amplamente a obra de remodelação profunda da nossa patria dentro dos principios do Estado Novo, destes principios verdadeiros porque á parte tradicional, representativa da psicologia especial dos portugueses, se junta á parte evolutiva que acompanha a marcha ascensional de progressos moraes e da sua adaptação aos progressos mecanicos.

Sinceramente sindicalistas, organicos, anti-individualistas absolutos mas conscientes defensores da personalidade humana e de tudo que represente o seu desenvolvimento, nós não podemos deixar de gritar bem alto a Salazar que só com os novos, novos não só pela idade mas especialmente pela doutrina, ele poderia fazer triunfar em Portugal o Estado Novo e dar aos trabalhadores aquele minimo, pelo menos, necessário á sua vida e á das suas familias. E

só quando esse minimo fór alcançado, só quando os trabalhadores começarem a sentir que não são inferiores aos outros homens, é que a justiça terá aparecido na sociedade portugueza e que Salazar poderá começar a olhar a sua obra com a tranquillidade de consciencia do justo ao vêr que alguma coisa de bom, de util resultou da sua passagem por este mundo.

De Salazar continuamos a esperar o completo triunfo do Estado Novo. Que todos os novos, novos d'alma e de inteligencia, nos unamos á sua roda para o ajudarmos a correr os vendilhões do templo e fazermos brilhar bem limpidamente a justiça no céu da nossa Pátria.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Bispo do Algarve

Passou na quarta-feira o aniversario natalicio do nosso ilustre conterrâneo sr. D. Marcelino António Maria Franco, prelado desta Diocese.

O «Povo Algarvio» apresenta os seus respeitosos cumprimentos.

Bombeiros Municipais

Na proxima quinta-feira dia 25 do corrente, realiza-se um espectáculo cinematografico, com o programa que noutro local deste jornal anunciamos, em beneficio da Coorporação de Bombeiros.

São os próprios bombeiros que se encarregam da venda dos bilhetes e, oxalá que o publico saiba corresponder dado o fim altruista do espectáculo.

Feriado Municipal

Agora que estamos atravessando um momento de retificação mental, temos de o aproveitar para pôrmos todas as coisas no seu lugar.

Há, por exemplo, uma data que muitas terras escolheram para feriado municipal. E' o 1.º de Maio.

Ora a verdade é que esta data não representa hoje nada. Seja para os revolucionários bolchevistas, seja para os

revolucionários sindicalistas, esta data é considerada como uma comemoração burguesa. Que significado tem hoje o 1.º de Maio nas reivindicações sociaes, sejam elas apresentadas por que lado forem? Nenhum.

E é logico que estando no poder uma situação nacionalista, ainda o 1.º de Maio seja a data escolhida para feriado Municipal, como no nosso concelho?

Senhores Vereadores, acabemos com a comemoração ridicula do 1.º de Maio! E viva o Estado Novo.

Feira

Realizou-se na Sexta-feira Santa, a tradicional feira nesta cidade, que de ano para ano vai tendo maior concorrência. Especialmente as transacções de gados foram boas. Tudo leva a crer que de futuro venha a ser uma boa feira.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 22 a 28 de Abril a FARMACIA ALDOMIRO DE SOUZA.

DR. JAIME SILVA
MEDICO - CIRURGIÃO
Rua Dr. Parreira, 11
TAVIRA

O «Povo Algarvio»
Vende-se, em Tavira,
na Tabacaria Santos.

Comissão de Iniciativa e Turismo

mento *sui generis* em que não há ministros que combater, maiorias e minorias a degladiarem-se e em que o valor pessoal de cada deputado tem de se demonstrar por si e não pela força do partido a que pertence.

A nova Assembléa Nacional teria servido para demonstrar um escol de intelectualidades? Não de intelectualidades, digamos, teoricas mas de estudiosos especializados nos diversos assuntos que constituem a governação, ou antes, a administração publica? Não se teria perdido tempo em coisas que não são propriamente do dominio da Assembléa? Outros assuntos não se teriam discutido, tambem, por causas a que a Assembléa foi estranha?

Temos a impressão de que houve de tudo. Mas o que incontestavelmente houve dentro dela foi uma absoluta dedicação aos principios que orientam a marcha do Estado Novo. Sobre esse ponto de vista ambas as Camaras foram perfeitas. Desde a lei sobre a Maçonaria, que a nosso ver só serviu para marcar uma atitude dos componentes de ambas as Camaras, até á promoção a Marechal de sua Ex.ª o Sr. General Carmona, á estatua a Sidonio Pais, á significação bem precisa de que o substituto do Presidente da Republica por motivo de ausencia ou doença era o Chefe do Governo só, e não todo o Governo, etc. são actos que bem merecem por vincarem claramente a integração completa das Camaras nos principios basicos contidos no discurso da Sala do Risco e na Constituição, agora ainda mais acentuada, em certos artigos remodelados neste periodo legislativo.

Teatro Popular

Hoje tem o nosso publico uma encantadora opereta em 9 partes «O Capitão dos Cossacos». Super-produção de agrado geral porque é em espanhol, e o seu protagonista é o famoso e querido tenor José Mojica que nos deliciará com graciosas canções e porque Tito Coral é um admiravel baritono.

John Reinhardt, o seu realisador, orientou com segurança este belo filme, imprimindo-lhe fantasia, graça, amores contrariados e correspondidos, deliciosas melodias e perfume romantico.

Quinta feira—A Fera da Cidade. Uma pelicula em 10 partes que exalta a policia americana mostrando-nos, em uma serie de quadros que interessam grandemente, a sua organização e desenvolvimento nas grandes cidades e o sacrificio dos que sabem cumprir o seu dever.

A Fera da Cidade é um filme

Tavira Ginasio Club

Convocatoria da Assembléa Geral

Por ordem do Sr. Presidente da Mêsá é convocada a Assembléa Geral do T. G. C. a reunir extraordinariamente no proximo dia 22 do corrente pelas 21,30 horas com a seguinte ordem do dia:

«Cedencia ou emprestimo da parte da verba da Secção Náutica á Secção de Ciclismo».

Não havendo numero legal de socios, reunirá esta 24 horas depois com qualquer numero de socios.

Tavira, 16 de Abril de 1934

O 1.º Secretario

Fausto Jaime de Campos Cansado

que dignifica e salienta todo o esforço dos que têm a ingrata missão de defender a tranquillidade e o socego do cidadão, e por isso são constantes as lutas entre a poderosa organização da policia e os bandidos.

LICEU MUNICIPAL

Preços dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	13\$00
Feijão	44\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Grão	28\$00
Ervilha	17\$00
Fáva	16\$00
Amendoa côca 15 ^k	41\$00
» molár »	28\$00
» dura »	22\$00
Alfarroba 60 ^k	30\$00

Ovos, 2\$70 a duzia.

Agradecimento

José Marciano Cruz Peres, vem por este meio agradecer a todas as pessoas, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu tio Dr. Joaquim Peres, e tambem aquelas que lhe endereçaram condolencias.

As Walkirias nos campos de trabalho

O campo que visitamos fica a 80 kilometros de Berlim, ocupando um antigo convento de Cister, com as salas em ogivas. As pensionistas é que o lavam, o mobilam e o ageitam.

Vivem do seu próprio trabalho, como lavadeiras, costureiras, cosinheiras. A maior parte delas trabalham até às 14 horas ao serviço dos camponeses vizinhos onde batem a palha, ajudam as mulheres e ocupam-se das crianças. Uma das grandes finalidades dos dirigentes é misturar as diversas classes sociais, cidadãos e camponeses, de os influenciar por meio dos seus missionários laicos, ensinando aos cultivadores os princípios de higiene e, sem duvida, também os princípios nacionaes-socialistas.

Após a sua refeição da tarde, estas novas «Raparigas de Uniforme» ouvem conferencias, estudam livros, principalmente o *Mein Kampf* de Hitler, o seu livro de cabeceira. Depois cantam os seus *lieder* todos impregnados do espirito que neste momento domina a Alemanha.

Entre elas, umas, a maioria, são voluntarias, oriundas das cidades e mergulhando durante trez ou seis mezes em plena natureza, numa existencia agricola e numa atmosfera de disciplina e de pressão constante onde elas se devem fortificar fisica e moralmente. As outras são jovens estudantes que têm obrigatoriamente de cumprir um estágio antes de entrar nas Universidades. É como que um antidoto da intoxicação intelectual e livresca que nelas lhes administram, uma mudança de meio e de casta que as moldará melhor para a vida. Porque o terceiro *Reich* desconfia em extremo (e com razão, acentuamos nós) da cultura nas cidades e pelas bibliotecas.

Cinquenta raparigas de desasete a vinte e cinco anos, coberta a cabeça de manhã para os trabalhos de campo ou domesticos, dum lenço vermelho, á tarde dum lenço azul palido ou marinho. Tresentos ou quatrocentos campos que têm as mesmas occupaões, o mesmo costume, a mesma alimentação material e espiritual, que cantam os mesmos cantos e que se imbebem das mesmas idéas. Um povo de raparigas a que se insufla, até fazer como que a propria medula, o ideal duma mulher alemã tradicional, chamada a uma vida mais profunda, o mesmo ideal patriota, racista, livre de todas as influencias cosmopolitas. Familiarisam-nos com a terra, as plantas, os animais, as crianças; demonstra-se-lhes todos os dias que a fecundidade é o dever supremo: *Cada filho é uma batalha em que a mãe luta pela vida ou pela morte do povo alemão*, disse Hitler.

A comandante deste campo é uma figura característica da nova Alemanha. De altura mediana, um pouco grossa, loira, fresca, sã, pouco mais velha das que tem sob as suas ordens. Olhos azues, belos dentes, um mixto de chefe e de companheira, dando uma impressão de força e de dominio natural, conduzindo o seu bando com uma mão firme e leve. Nada de sentimental ou de complacente, uma tempera d'aço que o brilho dos seus olhos de vez em quando trae. Deixanos a impressão de que a educação dos collegios aristocraticos, genero «Raparigas de Uniforme», se estendeu hoje a toda a Alemanha. Noutros tempos, essa educação era para futuras mulheres e mães de officias. Mas hoje, em que os dirigentes são todos saídos do povo? «A Alemanha acima de tudo» ainda e sempre.

O que pensamos de tudo que vimos? Que, e isto quasi parecer uma calinada, a Alemanha continua a ser a mesma, um país *sui generis*. Incontestavelmente, para nós,

SECÇÃO DESPORTIVA

ESCOTISMO

NOTICIARIO

Na passada terça-feira, no grupo n.º 6, de Olhão, comemorou-se a data de 9 de Abril.

O Chefe do Grupo, sr. Francisco Militão dos Santos, fez uma palestra, enaltecendo a atitude heroica dos soldados que, em Lalys, na madrugada desse dia historico, demonstraram não se ter apagado nos portugueses o amor da Patria.

Recentemente, foi organizado, na mesma vila, o 1.º Nucleo da Fraternal dos Antigos Escoteiros, anexo ao grupo n.º 6.

No cumprimento do Regulamento Geral dos Escoteiros de Portugal, a finalidade deste novo organismo é patrocinar o escotismo, por todos os meios, podendo os filiados tomar parte nas grandes actividades da Associação.

No dia 5 do proximo mês de Maio realiza o Grupo n.º 54, de Beja, a festa do seu 1.º aniversario.

Nessa festa tomarão parte delegações de Escoteiros de Lisboa e do Algarve.

Em Junho realizar-se-á, em Lisboa, a III conferencia de dirigentes da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Acorrerá á capital representantes de todos os grupos do país, para, em sucessivas reuniões, determinarem as directrizes a imprimir á vida associativa.

A Delegação algarvia será numerosa e seleccionada.

A secção da A. E. P. Escoteiros do Ar, que é dirigido pelo engenheiro sr. Fernando do Vale, está construindo, naquela cidade, um pequeno avião de turismo, tipo *Pou du ciel*.

Terá 6 metros de envergadura, 3 de comprimento e um motor de 17 c. v.

A velocidade de cruzeiro será de 80 kilometros e a velocidade máxima atingirá 100 kilometros.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Dr. Ramos Passos

MÉDICO-CIRURGIÃO

Praça da Republica — TAVIRA

Agradecimento

Custodia Maria, e seus filhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que acompanharam á última morada, seu falecido marido e pai, José Augusto dos Santos, músico da Banda Municipal.

Salão Feminino

de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36 — TAVIRA

Participa ás suas dignissimas Clientes e todas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como:

**Permanente
Mis-em pli
Marcel**

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem penteada

latinos, isto não nos serve, sejam quaes forem as nossas simpatias. Transformar a mulher unicamente na cosinheira e na fêmea e o homem no soldado, no senhor, é um destes absurdos, incompativel com a nossa civilização e com a nossa educação. Mas isto é para nós. Para os alemães e, principalmente, para as alemãs o que será? Só o futuro poderá responder!

CICLISMO

Sousa Rosario do «Tavira Ginasio Club» ganha brilhantemente os 50 KILOMETROS CLASSICOS DO ALGARVE

Promovida pela Delegação da U. V. P. realizou-se no passado domingo, 14, no percurso Faro-S. Braz-Loulé-Faro a Prova Classica dos 50 kilometros para abertura da época de 1935, no Algarve.

A saída foi dada ás 16 horas no Stadium da Saude onde os corredores deram em passeio uma volta á pista. Contudo a partida oficial só foi dada ás 16 horas e 5 minutos no Largo do Carmo.

O QUE FOI A PROVA

Até ao Coiro da Burra o «pelotão» manteve-se sempre unido. A entrada da Ladeira dos Machados, Cabrita Mealha e Sousa Rosario deram o primeiro «estirão» em forma e o «pelotão» fracionou-se. A meio daquela ingreme subida, um novo «arranco» dos mesmos corredores seleccionou um grupo em que figuravam, Coelho Vicente, Palma Horta, Barbara, António Eusebio e Pinguinha. Foi este mesmo grupo que em primeiro lugar passou em S. Braz, sob o comando de Cabrita Mealha e Coelho Vicente. Os restantes passaram já com algum atraso.

De S. Braz a Loulé nada houve de anormal a não ser algumas tentativas de «fuga» de Cabrita Mealha, que assim pretendia passar «isolado» na sua terra. Contudo Sousa Rosario e os restantes frustraram por completo os intentos do grande corredor e assim chegaram a Loulé, onde uma formidável assistencia esperava ansiosa a passagem dos corredores a que foi tributada uma grande ovação especialmente a Cabrita Mealha.

De Loulé a Faro os «leaders» da prova, Cabrita Mealha, Sousa Rosario e Coelho Vicente, tentaram por todas as formas «fuzir» ao «pelotão» mas não o conseguiram.

Em S. João da Venda, Coelho Vicente foi obrigado a desistir por avaria na maquina. A entrada de Faro, Palma Horta e Sousa Rosario tomaram deliberadamente o comando do «pelotão» e «esticaram» em forma. Na subida para o Stadium da Saude o «pelotão» cedeu ao «arranco» daqueles corredores e assim estes entraram isolados na pista para darem as três voltas regulamentares.

Cabrita Mealha entrou com cerca de cinquenta metros de atraso.

Palma Horta a quem o azar não tem abandonado nas provas que ultimamente tem disputado, foi mais uma vez vitima dele, pois ao tentar fazer a mudança de velocidade inutilizou o carrete e foi assim obrigado a desistir de uma prova em que talvez fosse o vencedor.

Sousa Rosario, achando-se sozinho, «apertou» ainda mais o andamento mas na ultima volta foi alcançado por Cabrita Mealha e ambos ao «sprint» tentaram a victoria.

Cabrita Mealha, porém, a pouca distancia da meta e á margem do Regulamento de Corridas da U. V. P. ultrapassou Sousa Rosario e por meia roda de diferença tocou primeiro a linha de chegada.

Em virtude da falta cometida por Cabrita Mealha o Juri da Prova elaborou a seguinte classificação.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º «x-aequo»—Sousa Rosario, T. G. C. e Cabrita Mealha, Louletano, 1.º 29.º.
- 2.º—Antonio Eusebio, Farense, 1.º 29.º 10.º.
- 3.º—Manuel Pinguinha—Louletano, 1.º 29.º 15.º.
- 4.º—Soares Barbara, Indivi-

CINEMA

As Pupilas do Sr. Reitor—Estreou-se finalmente a nova produção da Tobis. A expectativa e a curiosidade com que era ansiosamente esperada não foram iludidas porque a realização de Leitão de Barros acompanhou as previsões mais optimistas.

«As Pupilas do Sr. Reitor» é uma obra relativamente boa, com certo equilibrio, obtido mercê da inteligente distribuição de todas as qualidades. O trabalho do realizador não era fácil dadas as características especiais do romance e das suas personagens, mas Leitão de Barros explorou a obra com verdadeiro sentido e dela conseguiu um filme absolutamente interessante. Não se cingiu ao espirito do autor, talvez porque a época não recomendava, afastou-se mesmo um pouco para nos dar uma historia levemente modernizada. Mas isto em nada diminui o valor do filme.

O romance não perdeu com esta transposição para a tela, pois está feita com bastante talento e mesmo certo poder de imaginação.

O filme é duma simplicidade admirável. E' por isso que a direcção se destaca. A disposição da história justificava que não se procurassem luxos ou artificios mas sim uma construção simples e sobretudo humana nos factos que apresenta.

A pelucula é como o livro naturalmente terna e romantica, duma ternura e romantismo que não podem escandalizar ninguem. pelo contrário, só devem conduzir a elogios, aliaz merecidos.

Encontram-se evidentemente aqui e alem falhas, mas elas são tão pequenas, têm tão pouca importância que de forma alguma prejudicam o ritmo adorável em que decorre a acção. Refiro-me sobretudo ao som que nalgumas cenas está na verdade um tanto inferior mas que não chega a baixar muito o nivel da produção.

A música foi esplendidamente enquadada e do seu auxilio foi tirado, como não podia deixar de ser, o máximo partido.

A interpretação é duma maneira geral agradável. A frente o saúdoso Joaquim Almada na figura bondosa do Reitor. Carlos de Oliveira também recentemente falecido faz muito bem de José das Dornas. Lino Ferreira representa com convicção o seu papel de João Semana. João da Esquina foi interpretado por António Silva, um actor com grandes qualidades para o cinema e que as continua a revelar de forma indiscutível. Paiva Raposo e Oliveira Martins equilibram-se.

No elenco feminino sobressaiem duas grandes artistas: Maria Matos e Leonor d'Eça respectivamente na Sr.ª Joana e em Margarida. Maria Paula é outra interprete com que o cinema português poderá contar.

Emilia de Oliveira, Maria Castelar, Costinha e Perpétua em papeis de menor importancia não deixam contudo de mostrar intuição.

Não é justo que se deixe falar na fotografia. Só uma expressão a define: simplesmente maravilhosa. Gartner com a preciosa cooperação de Salazar Diniz de novo mostrou o seu valor.

Fazer comparações é tolice. «As Pupilas do Sr. Reitor» não merece que tal aconteça. Obra profundamente honesta, realizada dentro das nossas possibilidades que já são alguma sem contudo serem grandes, não receia essas comparações até certo ponto. Mas para que fazê-las se nós ainda estamos no principio?

E agora que temos estreado o primeiro filme português feito debaixo duma certa ordem e organização, num studio com todos

dual, 1.º 29.º 20.º.

5.º—Antonio Coelho, Farense, 1.º 29.º 20.º.

6.º—Teixeira Cavaco, Individual, 1.º 29.º 30.º.

7.º—Felicio Lourenço, Farense.

Pela PROVINCIA

Vila Nova de Cacela

O Grupo Dramático Cacelense—Realizou no passado domingo a última récita de beneficência, que obteve um exito retumbante. Todos os componentes estiveram á altura dos seus méritos.

O produto liquido das duas récitas reverteu a favor dum bodo a 100 pobres mais necessitados desta Vila, que foi distribuido hontem no Grémio Cacelense.

Na próxima daremos conta da distribuição do bodo e bem assim a publicação das receitas e despesas dos espectáculos.

Grémio Cacelense—Tem esta noite lugar nas salas deste Grémio o tradicional baile da Páscoa, ansiosamente esperado pelos jovens dançarinos, em especial, aqueles que dançam o *tezo* sentados nas cadeiras.

O baile desta noite—coincidindo com a estreia de cadeiras que a Direcção adquiriu—promete ser revestido da máxima pompa, atendendo ás surpresas que ele trará aos seus frequentadores, que conjuntamente com as elegantes toilettes que serão ali exibidas, marcará decerto uma noite em cheio, sendo assim a confirmação da bela reputação que este Grémio gosa desde a sua fundação.

Também na próxima faremos uma descrição mais permonorisada desta festa.

Os Melhoramentos de Cacela—Vamos prosseguir breve a nossa campanha—suspensa por factos de diversa ordem—a fim de ser satisfeitos os desejos dos nossos presados leitores, que são também os nossos, visto por eles—desde que nos foi entregue a correspondência deste jornal—termos mostrado o nosso maior empenho e empregado os nossos mais arduos esforços em pról deles.

Diversas Noffcias—Encontra-se a passar as férias da Páscoa na sua propriedade o Pernéu, o nosso particular amigo e estimado assinante sr. Augusto da Silva Reis, com sua Ex.ª Familia.

Também aqui se encontra a descansar as férias da Páscoa na Quinta da Fidalga, com sua Familia, o nosso amigo e presado assinante, sr. dr. José Augusto Soares de Matos.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso velho amigo e assinante Filipe Pereira Guerreiro, funcionario da Carris em Lisboa, chegado há dias, que vem consorciar-se.

No goso das férias da Páscoa, encontra-se entre nós o nosso amigo Domingos Antunes Madeira, aluno do 7.º ano do Liceu João de Deus.—E.

EMPREGADO

Para mercearia ou taberna, oferece-se, dão-se referencias.

Resposta, A. J. Avenida da Republica n.º 19—Olhão.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

os requisitos indispensaveis, portanto com maior facilidade de trabalho e sem as inevitáveis perdas de tempo das produções anteriores é de esperar que o publico saiba acolhê-lo com a simpatia que merece, porque tem realmente valor e não o rodeie daquela atmosfera absolutamente antipática como fez incompressivelmente com a «Canção de Lisboa».

Lisboa, 9 de Abril de 1935.

Banda Municipal de Tavira

Programa do Concerto que se realisa hoje, das 15 ás 17 horas

Primeira parte

Bem Amado—P. D.	Chicoria
Ligeira—Abertura	F. da Silva
Hallelujah—Fox-trot	Joumans
Gioconda—(Bailados da Opera)	Ponchielli

Segunda parte

Ecoss do Povo—Fantasia popular	J. Nunes
Espartero—P. D.	Palanca

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos

18-4-1895.

As damas—O Guerreiro da loja de modas da Praça da Constituição, recebeu um enorme sortimento de fazendas para a próxima estação do verão.

Semana Santa—Fizeram-se com a solenidade devida as festas da Semana Santa.

Na freguesia de S. Thiago que é parokiada pelo reverendo conego Coelho, foram completas as festas. Todos os festejos fúnebres foram acompanhados pela Banda de Caçadores 4.

Houve exposição nas igrejas de S. Francisco, S. Thiago, Misericórdia e Senhora do Carmo, achando-se os tronos lindamente ornamentados.

Os sermões do Mandato, Pretorio e Lágrimas, foram ditos nas igrejas de S. Thiago e Misericórdia, pelos reverendos, padre Piedade, capelão de Caçadores 4 e padre Vaz, prior da Conceição.

Fazemos reparo ás toilets com que certas senhoras se apresentaram nestes actos fúnebres.

(Do «Jornal de Anúncios»)

EDITAL

Por ordem da Comissão Jurisdiccional dos Bens Culturais.

Faz-se saber que no dia 28 de Abril de 1935, ás 13 horas, nos Paços do Concelho da cidade de Tavira, se procederá á arrematação, em hasta pública, do prédio a seguir descrito, arrolado como propriedade do Estado, por efeito da Lei de 20 de Abril de 1911:

O edificio da antiga capela de Nossa Senhora do Rosário, composto do corpo da igreja, sacristia, arrecadação e desvão, tudo em ruínas, e quintal anexo, com algumas árvores, tudo com a superficie de 405.^m², situado no Largo do Cano, freguesia de Santiago, cidade de Tavira, confrontando do norte com Manuel Joaquim Horta, do nascente com a estrada municipal, do sul com aquêl Largo e do poente com Maria José Flores Rêgo e outros. Base de Licitação, 800\$00.

Na Secretaria da Comissão Jurisdiccional dos Bens Culturais, no Ministério da Justiça, e na séde da Comissão Administrativa dos Bens Culturais do concelho de Tavira prestam-se quaisquer esclarecimentos.

Lisboa e Secretaria da Comissão Jurisdiccional dos Bens Culturais, em 2 de Abril de 1935.

O Chefe da Secretaria,

José Carlos Costa Gomes
d'Assunção

Automovel

Vende-se um em bom estado, Citroen Modelo B. 14. Ver e tratar com Joaquim Pires Cruz, nesta cidade.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 16—D. Gertrudes dos Martires Laranjo Conceição, Mle. Liliana Azinheira Costa, a menina Maria Stuart de Jesus Conceição e Mle. Ana do Carmo Botiquilha.

Em 17—D. Maria Luisa Falcão de Berredo Simões de Carvalho, D. Maria das Dores Teixeira e o sr. Mario de Mendonça Campos.

Em 18—Os srs. Zacarias da Fonseca Guerreiro e José Rodrigues Faleiro.

Em 19—Os srs. General João Estevão Aguas e Joaquim Lucio da Silva Pires Faleiro.

Em 20—Os srs. José Pires de Jesus e Luis Rodrigues Corvo e a menina Maria Ferreira Trindade.

Fazem anos:

Em 22—O menino Silvério Marcos do Carmo Neves e D. Maria Celeste do Nascimento.

Em 24—O sr. Claudio Pedro de Brito Pinhol.

Em 25—D. Maria João Soares Mil-Homens Diniz, o sr. Abel Augusto Pires e o menino Manuel da Rocha Santos Prado.

Em 26—D. Albina Maria Candida Matos Conceição.

Em 37—O sr. major Francisco Antonio Ramos.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filha, regressou de Lisboa, o sr. Antonio Mansinho dos Reis. —Foi a Lisboa o sr. dr. Pedro Pacheco Neto Mil-homens, Delegado do Procurador da Republica na comarca de Vila Real de Santo Antonio.

—A fim de passarem as ferias da Pascoa em companhia de seus pais encontram-se nesta cidade muitos estudantes dos Liceus de Lisboa e Faro.

—Encontra-se nesta cidade o sr. Armando Firmino dos Santos, aluno da Escola Politécnica de Lisboa.

—Regressou de Lisboa, acompanhado de sua Esposa e Filhos, o nosso presado amigo sr. Jorge Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Tavira.

—Partiu para Lisboa o sr. capitão Filipe Ribeiro.

—Estão em Tavira os srs. Renato Graça e José Graça da Universidade de Lisboa.

—Tambem a ferias, se encontra nesta cidade o sr. Eduardo Mansinho, aluno da Faculdade de direito e nosso apreciado colaborador.

—Vimos em Tavira o nosso presado assinante sr. Hermenegildo Ferro, chefe da estação de Saboia.

—De Coimbra encontra-se a ferias o sr. Manuel Trindade aluno da Faculdade de Medicina.

—Partiu para Lisboa na companhia de seu filhinho, o sr. capitão Leonel Lopes.

—Em visita a seus pais, esteve nesta cidade, o furriel de Sapadores dos Caminhos de Ferro, sr. Martins.

—A ferias, chegou de Lisboa o sr. Gilberto Abrantes, aluno do Colegio Militar.

—A ferias, está em Tavira, o sr. João Guimarães, aluno da Faculdade de Ciencias de Lisboa.

—Esteve em Tavira o sr. dr. João de Matos Parreira.

—Encontra-se nesta cidade o sr. Victor Mimoso Castela, aluno da Escola de Medicina Veterinaria.

—De licença foi a Coimbra, o sr. Tenente Gomes dos Santos.

—Tambem com licença foi a Lisboa o tenente, sr. dr. Moura Diniz.

—Na companhia de sua esposa e cunhada, foi a Faro, o sargento da Guarda Fiscal, sr. Sequeira.

—De Lisboa, regressou na companhia de sua esposa e pai, o sr. José Padinha, escrivão da Armação do Livramento.

—Chegou do Porto a férias o sr. Claudio Pinhol, aluno da Faculdade de Farmacia.

Registo de nascimento

No dia 7 do corrente, teve lugar o registo de nascimento dum filho do sr. Antonio Germano Pereira, sargento do Exercito.

O neofito que recebeu o nome de Ludgero, foi apadrinhado pelo sr. Eduardo Dias e Ferreira e esposa D. Antonia Maria Vidal Lopes Ferreira, e sua filha menina Maria Eduarda Lopes Ferreira.

Doente

Tem passado já há dias retida no leito, Mle. Maria de Lourdes Horta, filha do nosso assinante sr. Manuel Joaquim Horta. Desejamos-lhes rápidas melhoras.

—Afim de consultar um especialista, encontra-se em Lisboa, o sr. capitão José Pinhol, nosso presado assinante, a quem desejamos as suas rápidas melhoras.

A P M I L I P S

Inicia a venda, dum serie dos seus modernos receptores tipo 521 U-5 valvulas-trabalhando em qualquer corrente do sector de iluminação (alterna ou continua) pelo sistema de prestações mensais, a Esc. 140\$00, com bónus.

Na ultima lotaria de cada mês será sorteado um aparelho.

Recebe inscrições e dá todos os esclarecimentos necessarios para o concurso a agencia de Tavira

Cunha & Dias, L.^{da}

8, Rua da Liberdade, 10 - TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.^a PUBLICAÇÃO

Faço saber que no proximo dia 28, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão-de arrematar em segunda praça quem maior lance oferecer sobre metade do valor da avaliação, os seguintes predios:

1.º—Uma morada de casas terreas, no sitio de Santa Luzia, freguesia de Santiago, que consta de dois compartimentos, vai á praça por Esc. 500\$00;

2.º—Uma morada de casas terreas, no mesmo sitio e freguesia, que consta de cinco compartimentos e um pequeno quintal, vai á praça por Esc. 1.750\$00;

3.º—Uma morada de casas terreas, no mesmo sitio e freguesia que consta de tres compartimentos e um pequeno quintal vai á praça por Esc. 1.350\$00.

Estes predios pertencem aos executados Joaquim da Cruz Mestre e mulher, João do Livramento Margarida e João da Cruz Mestre, todos do referido sitio e são arrematados nos autos de execução por custas e selos que o M.º P.º move contra os referidos executados. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 9 de Abril de 1935.

O Chefe da 1.^a Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Alberto de Sousa Coutinho

Osorio de Castro

Maquina de Escrever

Precisa-se dum em 2.^a mão que esteja em bom estado.

Nesta redacção se informa.

Automovel "ESSEX"

Vende-se em bom estado e muito barato.

Tratar com Custodio Martins Costa, ou Ilidio da Costa Teixeira—Livramento.

Regimento de Infantaria N.º 4

CONSELHO ADMINISTRATIVO

EDITAL

Faz-se público que até ás 14 horas do dia 25 do corrente se recebem na Secretaria do Conselho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada, para a arrematação da venda de estrumes produzidos pelos solipedes deste regimento, no corrente ano economico de harmonia com as indicações que estão patentes no Conselho Administrativo todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, realisando-se o concurso no dia 26 pelas 14 horas.

Quartel em Tavira, 10 de Abril de 1935

O Secretário do Conselho

Izidoro da Palma

Ten. de Inf.º 4

VENDE-SE

Uma Fábrica de Pirolitos com uma existencia de vinte mil garrafas e todos os pertences para fabricar Pirolitos, Xaropes e Licôres.

Ensina-se a fabricar, casa fundada em 1921 bem conhecida e acreditada.—Aluga-se ou vende-se por não poder o dono estar á testa do negócio.

Um automovel Citroën com trinta mil quilometros, 7 lugares, consumo 11 litros aos 100 quilometros.

Quem pretender dirija-se a J. B. Correia—Rua Almirante Reis, 91—TAVIRA.

CASA

Aluga-se, com 10 divisões, instalação electrica, forrada e assoalhada, no sitio do Caracol. Serve para dois inquilinos. Renda barata.

Dirigir-se a José dos Santos Fernandes, na dita propriedade. (Frente á Estação do Caminho de Ferro.)

PROPRIEDADES

Vendem-se, uma rustica no sitio da Boa Vista freguesia de Santa Catarina d'esta comarca e outra urbana sita na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietário sr. João Gonçalves de Campos ou no escritório forense do sollicitador encartado sr. Carlos R. Mil-Homens.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.^a PUBLICAÇÃO

Por este Juizo e segunda secção correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio citando Joaquim Arraias, casado, proprietario, ausente em parte incerta da Republica Argentina, antes residente no sitio de Sinaboga, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, para no prazo de oito dias, posterior ao dos editos, impugnar, querendo a acção de processo sumarissimo que contra ele e sua mulher move o autor Dr. Francisco Vito de Mendonça Corte Real, casado, medico, residente em Faro, para deles haver a importancia de 1.800\$00, de operação por ele feita em 2 de Maio de 1934 á ré, custas, selos e procuradoria. Com a impugnação deverá ser junto aos autos documento comprovativo de deposito na Tesouraria Judicial de metade das custas devidas e, a falta deste documento bem como da impugnação, importa a confissão da referida acção.

Tavira, 4 de Abril de 1935.

O Chefe da 2.^a Secção.

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito

Alberto Osorio

Luz Suave?

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira • JOSÉ VIEGAS MANSINHO • Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios, Camas, Lavatorios, etc.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

Camas de Casal

(Novo modelo)

Acabamento incedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira

de SALA em fina talha

de CASA DE JANTAR em nogueira e freijó.

Psichés, Camas, mesas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta secção por preços excepcionalmente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

Sanguessugas

ou bichas vendem-se na barbearia de José de Andrade Junior, nesta cidade, rua Almirante Candido dos Reis, 37.

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

ANTONIO RAMOS DIAS

Rua da Liberdade n.º 19—TAVIRA

Joalheria, ourivesaria, bijouteria, objectos de arte e artigos para brindes como: sextas cinzeladas em prata, estojos completos, fruteiras, etc.

Relogios das melhores marcas como TITUS e DITIS
Representante da acreditada marca

SOL VIL



a ultima palavra e a mais recente novidade de cronómetros para marinha, bolso e pulso.

SOLVIL é um relógio anti-magnético de balanço inoxidavel, montado a rubis.

VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quintal na Rua dos Moiros, N.ºs 16, 18 e 20—Tavira. Trata-se com Victoria de Jesus Martins, Rua Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Burnacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

Escrita Comercial

Abertura, seguimento e fecho de qualquer escrita por partidas dobradas. Oferece-se Emiliano N. Palmeira—Tavira.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária. Nesta redacção se informa.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)

LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Mercearia em Tavira

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

Paulino & Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

«Americana»

Vende-se dão-se exclarecimentos nesta redacção.

Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das reputadas Marcas: Merkel, Verney-Carron, Ideal, Francotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder Freres, Browning, Winchester, Ugartecheia, Sarrasqueta, etc: Carabinas automaticas, Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença Pistolas LONGINES

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSÉE 1934 HUILE

É este o título que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corrente ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa, elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPIGARDARIA ALGARVE—José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40